



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SOCIOECONÔMICO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Ementa: Segurança internacional: definições e evolução do conceito. A bipolaridade e a segurança tradicional. Dissuasão nuclear. Papel do sistema de segurança coletiva na segurança internacional. Segurança internacional Pós- Guerra Fria: conflitos, desafios, papel das forças armadas. O Brasil no contexto da segurança internacional.

1.0. Identificação da disciplina

Código: CNM 7236

Nome: Segurança Internacional

Carga Horária: 72 horas/aula

No de Horas/Aula: 04 semanais

Curso: Relações Internacionais

Fase: 4ª fase – Obrigatória

Horário – segundas-feiras das 14h20min às 18h

Professora: Graciela De Conti Pagliari – graciela.pagliari@ufsc.br

2.0. Pré-requisitos: Introdução às Relações Internacionais (CNM 7210)

3.0. Identificação da oferta: Curso de Graduação em Relações Internacionais

4.0. Objetivos da disciplina

- Propiciar ao aluno o instrumental teórico visando o conhecimento dos principais conceitos, definições e objetos da segurança internacional e do lugar dos estudos de segurança no campo das relações internacionais.
- Debater acerca das diferenciações entre as questões tradicionais e a nova agenda contemporânea de segurança.
- Analisar a inserção brasileira nas questões de segurança global, hemisférica e regional.

5.0. Conteúdo programático

5.1. NATUREZA DA SEGURANÇA INTERNACIONAL

- 5.1.1. Principais conceitos e definições.
- 5.1.2. Evolução do conceito de segurança internacional.
- 5.1.3. Dicotomia: segurança nacional e segurança humana.
- 5.1.4. A guerra e a segurança nas relações internacionais.

5.2. SEGURANÇA INTERNACIONAL NO MUNDO BIPOLAR

- 5.2.1. Corrida armamentista.
- 5.2.2. As políticas de dissuasão e de contenção ao comunismo.
- 5.2.3. Guerras de baixa intensidade e os conflitos no Terceiro Mundo.
- 5.2.4. Equilíbrio de poder nuclear: paz impossível, guerra improvável.

5.3. SEGURANÇA COLETIVA

- 5.3.1. Papel do sistema de segurança coletiva: engessamento durante a Guerra Fria e os desafios ao seu funcionamento no pós-Guerra Fria.

5.4. REORDENAMENTO DO SISTEMA INTERNACIONAL NO PÓS-GUERRA FRIA

- 5.4.1. Questões tradicionais de segurança X novos temas de segurança (terrorismo, narcotráfico, tráfico de armas).
- 5.4.2. Novo papel das forças armadas.
- 5.4.3. Desafios da segurança internacional e os novos padrões de defesa (conflitos: étnicos, econômicos, culturais e separatistas).

5.5. O BRASIL NO CONTEXTO DA SEGURANÇA INTERNACIONAL

- 5.5.1. Papel do Brasil nos órgãos e debates de segurança global.
- 5.5.2. Particularidades e problemas de segurança do entorno regional e hemisférico brasileiros.
- 5.5.3. Desafios de segurança e defesa à inserção brasileira global e regional.

6.0. Metodologia

O curso terá aulas expositivas e/ou dialogadas a partir das leituras indicadas em sala que podem constar na bibliografia abaixo referida ou de outros textos e materiais a serem incluídos. Filmes também serão utilizados especialmente para retratar situações referentes ao gabinete de crises, interligando as Relações Internacionais e a filmografia. Algumas aulas serão desenvolvidas a partir de debates estruturados em pequenos grupos, análise de casos, resolução de problemas e/ou leituras dirigidas.

Por fim, utilizar-se-á de discussão preparatória para o gabinete de crises, bem como pesquisa para o material de estudo referente, que ficará a cargo dos alunos e grupos formados para o gabinete.

7.0. Procedimentos avaliação

A avaliação da disciplina englobará:

1ª avaliação – 05 de maio;

Dissertativa - A avaliação será estruturada como análise de casos ou solução de problemas a partir de situações concretas de conflitos internacionais. Espera-se que os alunos empreguem as questões teórico-conceituais nos casos concretos indicados para análise.

2ª avaliação – 02 de junho;

Vídeo - O vídeo deve ter duração entre 8-9 min. O aluno deve analisar criticamente uma crise/conflito contemporâneo (entende-se **a partir do período da Guerra Fria**) tomando como base o ferramental conceitual discutido na disciplina. Espera-se que sejam empregados de modo consistente ao menos 3 (três) conceitos trabalhados e as respectivas bibliografias discutidas em sala de aula. Da mesma forma, precisão de linguagem, qualidade das referências bibliográficas, precisão conceitual e analítica, são pontos importantes a serem considerados.

Em relação ao formato estético do vídeo, encoraja-se o uso de imagens, gráficos, fotografias e demais ferramentas visuais disponíveis.

3ª avaliação – 23 ou 30 de junho;

Exercício de planejamento estratégico e operacional (gabinete de crises) – Esta avaliação é dividida em duas partes: 1) atividades que resultarão planejamento do exercício (pesquisa para a elaboração das notas de estudo, preparo individual e em grupo para as discussões do gabinete); 2) reunião em sala de aula dos grupos para resolução do problema proposto na data acima indicada.

Prova de recuperação de estudos – 07 de julho;

Para os alunos que não alcançarem a nota final 6,0.

8.0. Cronograma aulas

1ª aula: 10 de março

Apresentação plano ensino, proposta e dinâmicas da disciplina

Evolução histórica e teórica da disciplina

Leituras:

1) BUZAN, Barry; WAEVER, Ole, WILDE, Jaap de. Security: A New Framework for analysis. London: Lynne Rienner Publishers, 1998. Chapter 8 – How Sectors are Synthesized.

2) EMMERS, Ralf. Securitization (chapter 9). In: COLLINS, Alan. **Contemporary security studies**. Oxford University Press, 2010

3) Vídeo: **Securitization theory** – OpenLearn from the Open University – prof. Ole Weaver.

https://www.youtube.com/watch?v=wQ07tWOzE_c

2ª aula: 17 de março

Aula magna do curso de RI

3ª aula: 24 de março

Da guerra geral à guerra assimétrica

Leituras:

1) CLAUSEWITZ, Carl. **On War**. Ebook, 2006.

Cap 1 e 2. O que é a guerra? Os propósitos e meios da Guerra

2) MEI, Eduardo. A Guerra de Machiavelli a Clausewitz. **Caderno Premissas**, n.13, ago 1996.

Exercício de estudo de caso

4ª aula: 31 de março

Leituras:

1) HOLSI, Kalevi. **The State, the War, and the State of War**. Cambridge: Cambridge Press, 1996. Chapter 2 - Wars of the Third Kind.

2) BRITES, Alessandra S.; DIALLO, Mamadou A. “O Senhor das Armas”: o fim da Guerra Fria e os conflitos africanos. In: **As Relações Internacionais e o cinema**. Belo Horizonte: Ed Fino Traço, p. 303-324, vol.2.

1ª parte da aula:

Filme: Senhor da Guerra/**Lord of War** (2005) ou Eye in the Sky (2015)

2ª parte:

Discussão e atividade de resolução de perguntas a partir dos conflitos contemporâneos

Sugestões de filmes como preparação para a aula: **The War You Dont See**

(documentário, 2010, John Pilger)

<http://johnpilger.com/videos/the-war-you-dont-see>)

e/ou **Why We Fight** (documentário, 2005, Eugene Jarecki)

5ª aula: 07 de abril

Segurança coletiva – ONU

Leituras:

1) SANTOS, Sofia. O uso da força no direito internacional e os desafios ao paradigma onusiano. **Rev. Fac. Direito UFMG**, n. 61, jul-dez 2012, p. 533-568.

2) LOPES, Dawisson B.; CASARÕES, Guilherme S. ONU e Segurança Coletiva no Século XXI. Tensões entre Autoridade Política e Exercício Efetivo da Coerção. **Contexto Internacional**, v. 31, n. 1, jan/abril 2009, p. 9-48.

Segurança coletiva – OTAN

6ª aula: 14 de abril

Equilíbrio nuclear

Leituras:

1) Layla Dawood; Eugênio Diniz. A Dinâmica do Relacionamento Nuclear entre EUA, Rússia e China e seus Impactos para o Regime de Não-Proliferação. The Dynamics of the Nuclear Relationship Among The U.S., Russia and China and its Impacts on the Non-Proliferation Regime. **Revista Mural Internacional**, v. 14, 2023.

2) Sugestão de filme como preparação para a aula:

13 dias que abalaram o mundo/Thirteen Days (2000)

7ª aula: 28 de abril

Cibernética – nova dimensão do poder

Leituras:

- 1) LISBOA, Cícero A.; OLIVEIRA, Guilherme Z. O conceito de dissuasão cibernética: relevância e possibilidades. **OASIS**, n. 35, 2022.
- 2) Vídeo Ted Talk: Cracking Stuxnet, a 21st-century cyber weapon
https://www.ted.com/talks/ralph_langner_cracking_stuxnet_a_21st_century_cyber_weapon?language=en

8ª aula: 05 de maio

1ª avaliação

9ª aula: 12 de maio

Terrorismo, tráficos e ilícitos transnacionais

Leituras:

- 1) DINIZ, Eugenio. Compreendendo o fenômeno do terrorismo. In: BRIGADÃO, C.; PROENÇA JR, Domício. **Paz e terrorismo**. São Paulo: Ed. Hucitec, 2004.
- 2) MERCADO, Guillermo V. del. Tráfico de armas y crimen organizado. Comércio mundial, impactos locais. **Global Initiative against transnational organized crime. Nota política**. Ago 2022. Disponível em: https://globalinitiative.net/wp-content/uploads/2022/08/SPA_GI-TOC-policy-brief_Arms-trafficking-web-1.pdf. Acesso em: 01 de dez 2022.
- 3) UNODOC – Oficina de las Naciones Unidas contra la Droga y el Delito. Estudio Mundial sobre el Homicidio. Resumen Ejecutivo. 2019. Disponível em: https://www.unodc.org/documents/ropan/2021/HOMICIOS_EN_ESPANOL.pdf. Acesso em: 01 de dez 2022.

10ª aula: 19 de maio

Forças armadas

Leituras:

- 1) BRUNEAU, Thomas; TOLLEFSON, Scott. **Who Guards the Guardians and How: Democratic Civil-Military Relations**. Austin: The University of Texas Press, 2006. Part One – Actors and Institutions. Cap. 1 Military Professionalism in a Democracy/ Thomas-Durrell Young.
- 2) PROENÇA JÚNIOR, Domício. Forças Armadas para Quê? Para Isso? **Contexto Internacional**, 2011, v. 33, n. 2, p. 333-373.

11ª aula: 26 de maio

Gastos militares

SIPRI Military Expenditure Database

12ª aula: 02 de junho

2ª avaliação

13ª aula: 09 de junho

14ª aula: 16 de junho

Documentos de defesa brasileiros

Leitura:

1) CUNHA COUTO, José Alberto. MACEDO SOARES, José Antônio. **Gabinete de Crises**. Campinas: FACAMP Editora, 2013. Especialmente cap. 1 (A Motivação), 2 (O Início), 3 (A Estrutura de um Gabinete de Crises) e 4 (Processo Decisório e Tomada de Decisão em Alto Nível).

Gabinete de crises

15ª aula: 23 de junho

Gabinete de crises – exercício de simulação

16ª aula: 30 de junho

Gabinete de crises – exercício de simulação

17ª aula: 07 de julho

Recuperação de estudos (para quem não atingir a média final 6,0)

18ª aula: 14 de julho

Aula para eventual ajuste ao longo do semestre

Procedimentos a serem observados durante o semestre:

a) Somente serão avaliadas as atividades entregues nas datas estabelecidas e na plataforma indicada. Caso não sigam as regras acima, às mesmas serão atribuídas nota 0 (zero), conforme art. 70, parág. 4º da Resolução 17/CUn/97.

b) A 2ª chamada das atividades programadas e suas justificativas de faltas deverão ser encaminhadas via procedimento administrativo direcionado à Chefia do Departamento, conforme art. 74, da Resolução 17/CUn/97.

c) Não se permite fotografar ou gravar (vídeo e/ou áudio) as aulas sem o consentimento expresso da professora.

d) Não usar o celular ou qualquer outro dispositivo eletrônico não diretamente relacionado à necessidade da aula.

e) Os horários de início e término das aulas devem ser respeitados. Portanto, deve-se evitar entrar e sair da sala e/ou conversas paralelas. Todos os comentários são bem-vindos, assim, todas as contribuições podem e devem ser feitas para toda a classe.

f) Este cronograma é uma proposta tentativa e poderá sofrer alterações ao longo do semestre, caso necessário.

9.0. Bibliografia

ALSINA JÚNIOR, João Paulo Soares. **Política externa e política de defesa no Brasil: síntese imperfeita**. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 2006.

ARDILA, Martha; CARDONA, Diego; RAMÍREZ, Socorro. (Eds.) **Colombia y su política exterior en el siglo XXI**. Bogotá: Fescol, 2005.

BUZAN, Barry. **An introduction to strategic studies: military technology and international relations.** Houndmills: Macmillan Press, 1987.

BUZAN, Barry. **People, states and fear: an agenda for international security studies in the post-cold war era.** 2nd ed. Boulder: Lynne Rienner Publishers, 1991.

BUZAN, Barry; WÆVER, Ole. **Regions and powers: the structure of international security.** Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

BUZAN, Barry; WÆVER, Ole; WILDE, Jaap de. **Security: a new framework for analysis.** Boulder: Lynne Rienner Publishers, 1998.

BRIGAGÃO, Clóvis; PROENÇA JÚNIOR, Domício. (Orgs.). **Brasil e o Mundo: Novas Visões.** Rio de Janeiro: Francisco Alves, 2002.

BRIGAGÃO, Clóvis; PROENÇA JÚNIOR, Domício (Orgs.). **O Brasil e os novos conflitos internacionais.** Rio de Janeiro: Gramma, 2006.

CEPIK, Marco; RAMÍREZ, Socorro (Eds.). **Agenda de seguridad andino-brasileña: primeras aproximaciones.** Bogotá: IEPRI, 2004.

CEPIK, Marco (Org.). **Segurança internacional: práticas, tendências e conceitos.** São Paulo: Hucitec, 2010.

CONN, Stetson; FAIRCHILD, Byron. **A estrutura de defesa do hemisfério ocidental.** Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército Ed., 2000.

DONADIO, Marcela (Coord.). **Atlas comparativo de la defensa en América Latina.** Buenos Aires: Ser en el 2000, 2008.

DUPAS, Gilberto; VIGEVANI, Tullo (Org.). **O Brasil e as novas dimensões da segurança internacional.** São Paulo: Alfa-Omega, 1999.

GÓMEZ, José Maria (Ed.). **América Latina y el (des) orden global neoliberal: hegemonía, contrahegemonía, perspectivas.** Buenos Aires: CLACSO, 2004.

HOUGH, Peter. **Understanding global security.** Londres: Routledge, 2004.

HOFMEISTER, Wilhelm (Org.). **Segurança internacional: um diálogo Europa-América do Sul.** Rio de Janeiro: Fundação Konrad-Adenauer, 2007.

HURRELL, Andrew. An emerging security community in South America? In: ADLER, Emanuel; BARNETT, Michael (Ed.). **Security Communities.** Cambridge: Cambridge University Press, 1998.

HURRELL, Andrew. Security in Latin America. **International Affairs**, London, v. 74, n. 3, p. 529-546, July 1998.

LAKE, David A.; MORGAN, Patrick M. **Regional orders: building security in a new world.** University Park: Pennsylvania State University Press, 1997.

MARES, David R. **Violent peace: militarized interstate bargaining in Latin America.** New York: Columbia University Press, 2001.

NYE, Joseph S. **Compreender os conflitos internacionais: uma introdução à teoria e à história.** Lisboa: Gradiva, 2002.

OLIVEIRA, Eliézer Rizzo de. **Democracia e defesa nacional: a criação do Ministério da Defesa na presidência de FHC.** São Paulo: Manole, 2005.

OSPINA OVALLE, Carlos Alberto. Insights from Colombia's "prolonged war". **Joint Forces Quarterly**, Washington DC, v. 42, p. 57-61, 3rd Quarter 2006.

PAGLIARI, Graciela De Conti. **O Brasil e a segurança na América do Sul.** Curitiba: Juruá, 2009.

PINTO, J.R. de Almeida; ROCHA, Antônio Jorge Ramalho; SILVA, R. Doring Pinho da. (Eds.). **Reflexões sobre defesa e segurança: uma estratégia para o Brasil.** Brasília:

Ministério da Defesa, Secretaria de Estudos e de Cooperação, 2004. v. 1.

PINTO, J.R. de Almeida; ROCHA, Antônio Jorge Ramalho; SILVA, R. Doring Pinho da. (Eds.). **O Brasil no cenário internacional de defesa e segurança**. Brasília: Ministério da Defesa, Secretaria de Estudos e de Cooperação, 2004. v. 2.

REBELO, Aldo; FERNANDES, Luis (Orgs.). **Seminário política de defesa para o século XXI**. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 2003.

ROJAS ARAVENA, Francisco (Ed.). **La seguridad en América Latina pos 11 de Septiembre**. Caracas: Nueva Sociedad, 2003.

SCHOULTZ, Lars. **Estados Unidos: poder e submissão**. São Paulo: EDUSC, 2000.

SCHOULTZ, Lars; SMITH, William; VARAS, Augusto (Ed.). **Security, democracy, and development in the US: Latin American Relations**. Boulder: North-South Center Press, 1994.

SMITH, Peter H. **Talons of the eagle: dynamics of US-Latin American relations**. New York: Oxford University Press, 1996.

VALLADÃO, Alfredo et al. (Orgs.). **Segurança internacional: políticas públicas e cooperação bi-regionais; um diálogo Europa-América do Sul**. Rio de Janeiro: Fundação Konrad-Adenauer, 2005.

VAZ, Alcides Costa (Ed.). **Intermediate States, regional leadership and security: India, Brazil and South Africa**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2006.

VILLA, Rafael Duarte. **Da crise do realismo à segurança global multidimensional**. São Paulo: Annablume, 1999.